



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Orçamentos sensíveis ao género, uma ferramenta para reduzir a pobreza das mulheres na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

22 de março de 2024, 15h30 - 17h

Conferência online

Os orçamentos públicos organizam a distribuição do dinheiro das e dos contribuintes e a forma como este é coletado. Deveria ser um dado adquirido que todas as pessoas devem beneficiar igualmente dos serviços e orçamentos públicos. Atualmente, vemos que não é o caso. Os enviesamentos de género e os



papéis desiguais de mulheres e de homens estão tão enraizados nas nossas sociedades que “fazer as coisas da forma habitual” significa perpetuar as desigualdades, especialmente a distribuição desigual do trabalho (remunerado e não remunerado), dos rendimentos, da riqueza, da influência, e muito mais. A análise dos orçamentos com uma perspetiva de género é uma forma de mudar este estado de coisas. O Conselho da Europa define os orçamentos sensíveis ao género como resultando de “*uma avaliação dos orçamentos em função do género, integrando uma perspetiva de género em todos os níveis do processo orçamental e reestruturando receitas e despesas de forma a promover a igualdade entre mulheres e homens*”. Simplificando, os orçamentos sensíveis ao género requerem uma análise ou preparação dos orçamentos a partir de uma perspetiva da igualdade de género. Quando analisamos os orçamentos deste ponto de vista, podemos garantir que as necessidades económicas e sociais de todas e de todos são asseguradas pelos orçamentos governamentais e que a despesa pública beneficia toda a população.

Nesta Conferência **queremos partilhar práticas de orçamentação sensível ao género nos países da CPLP com representantes dos Estados e de associações de mulheres. O que tem sido feito? Que atores têm sido envolvidos? Quais os resultados e impactos da orçamentação sensível ao género na redução da pobreza das mulheres?**

15h - 15h15h	Boas vindas Zacarias da Costa, Secretário Executivo da CPLP* Luísa Brito e Cunha, Tesoureira da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
15h15 - 16h45	Práticas de orçamentação sensível ao género nos países da CPLP com representantes dos Estados e de associações de mulheres Representantes dos Estados e de associações de mulheres dos países da CPLP* Moderação: Sandy Gajeiro, Jornalista TSF*
16h45 - 17h	Conclusões Luiza Ferraz Di Ricco, Banco Mundial* Alexandra Silva, Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres * A confirmar



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

CONTEXTO: 68ª CSW

A CSW (Comissão sobre o Estatuto das Mulheres) é o maior fórum mundial sobre os direitos das mulheres para os Estados-Membros das Nações Unidas, organizações da sociedade civil e outros atores internacionais. Em 2019, o número de participantes bateu recordes: cerca de 5000 representantes de organizações da sociedade civil de todo o mundo, 2000 delegadas e delegados de Estados-Membros e 86 ministras e ministros participaram na 63ª sessão.

Ao longo da história, a CSW teve um papel crucial em fazer avançar os direitos das mulheres e na redação de convenções que consagram estes direitos, incluindo a Convenção sobre os Direitos Políticos das Mulheres em 1953 e a Declaração para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 1993.

Este ano, a 68ª sessão da CSW vai decorrer entre 11 e 22 de março e tem dois temas centrais:

- **Tema prioritário:** Acelerar a realização da igualdade entre mulheres e homens e o empoderamento de todas as mulheres e raparigas, combatendo a pobreza e reforçando as instituições e o financiamento com uma perspetiva de género;
- **Tema de revisão:** Sistemas de proteção social, acesso aos serviços públicos e infra-estruturas sustentáveis para a igualdade entre mulheres e homens e a emancipação das mulheres e raparigas (conclusões acordadas da 63ª sessão).